O PAPEL ESTRATÉGICO DA EXTENSÃO NA RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Kellynn Medeiros de Souza; Gessica da Cruz Terto – Centro Universitário Maurício de Nassau)
Email: mest.sarahsouza@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui o eixo estruturante da educação superior, sendo indispensável também no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas. Em centros urbanos como Recife, caracterizados por expressivas desigualdades socioeconômicas e desafios persistentes na área da saúde, esse tripé assume relevância estratégica ao promover formação acadêmica qualificada e compromisso social institucional.

A extensão universitária desempenha papel central no cumprimento da função social das IES, ao promover a integração entre instituição e comunidade. Por meio de clínicas-escola, ações educativas, atendimentos assistenciais e projetos sociais, a extensão possibilita a ampliação do acesso à informação, à prevenção e ao cuidado em saúde, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência institucional na gestão e execução de projetos de extensão no Centro Universitário Maurício de Nassau do Campus Recife, durante o período do edital vigente. A experiência envolveu a coordenação e acompanhamento de 61 projetos extensionistas, com a participação de mais de 300 estudantes da área da saúde, realizados em diferentes cenários de prática, como comunidades em situação de vulnerabilidade, escolas e unidades de saúde. As ações foram planejadas a partir de demandas identificadas no território e incluíram atividades educativas, atendimentos assistenciais, campanhas e intervenções comunitárias, articuladas ao ensino. A construção do relato baseou-se em registros institucionais, relatórios dos projetos e observação participante no processo de planejamento, execução e avaliação das atividades. A análise ocorreu de forma descritiva e interpretativa, evidenciando as contribuições da extensão para a formação acadêmica, o fortalecimento da responsabilidade social e o impacto na comunidade, respeitando os princípios éticos e a confidencialidade dos envolvidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão No Centro Universitário Maurício de Nassau – Campus Recife, o atual edital de extensão contempla 61 projetos em execução, com a participação de mais de 300 estudantes, que atuam de forma contínua e sistemática junto à comunidade. Essas ações permitem alcançar espaços e populações onde, muitas vezes, a atuação institucional direta é limitada, ampliando o alcance social da universidade.

Os resultados dessas iniciativas evidenciam benefícios mútuos: os estudantes vivenciam experiências práticas alinhadas à formação ética e humanizada; a instituição fortalece sua imagem, relevância e compromisso social; e a comunidade é diretamente beneficiada pelas ações desenvolvidas. Trata-se de um processo formativo integrado, que articula ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável.

QUADRO 1. Indicadores dos Projetos de Extensão – UNINASSAU Campus Recife

	Quantidade	Modalidade
Projetos em execução	61	Extensão comunitária
Estudantes participantes	Mais de 300	Atuação contínua
Área prioritária	Saúde	Vulnerabilidade social

Os dados do Quadro 1 evidenciam o alcance da atuação extensionista da instituição. A diversidade dos projetos em execução, aliada ao volume expressivo de estudantes engajados, demonstra o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações desenvolvidas reforçam o papel da universidade privada como agente transformador em territórios de vulnerabilidade social.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a extensão não deve ser compreendida como atividade acessória nas IES privadas, mas como pilar essencial para a qualidade acadêmica, a sustentabilidade institucional e a relevância social. Nesse sentido, o Centro Universitário Maurício de Nassau – Campus Recife demonstra empenho em consolidar essa perspectiva, reafirmando seu compromisso com a inovação, a responsabilidade social e a formação integral em Ciências da Saúde.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação**. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 41, p. 269–280, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.